



LABORO-EXCECELÊNCIA EM PÓS-GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

CURSO DE SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

ROSINETE MARQUES SILVA BERGÊ

AS AÇÕES DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

DE ALTO ALEGRE DO PINDARÉ

São Luís

2010

ROSINETE MARQUES SILVA BERGÊ

AS AÇÕES DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

DE ALTO ALEGRE DO PINDARÉ

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial do LABORO-Excelência em Pós-Graduação/Universidade Estácio de Sá, para a obtenção do título de Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Doutora Mônica Elinor Alves Gama.

São Luís

2010

Bergê, Rosinete Marques Silva.

As ações do Centro de Atenção Psicossocial de Alto Alegre do Pindaré. Rosinete Marques da Silva Bergê. - São Luís, 2009.

18f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Saúde Mental) – Curso de Especialização em Saúde Mental, LABORO - Excelência em Pós-Graduação, Universidade Estácio de Sá, 2010.

1. Centro de Atenção Psicossocial. 2. Saúde mental. 3. Oficinas terapêuticas. 4. Alto Alegre do Pindaré. Título.

**ROSINETE MARQUES SILVA BERGÊ**

CDU 613.86 (81)

## **AS AÇÕES DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

### **DE ALTO ALEGRE DO PINDARÉ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial do LABORO-Excelência em Pós-Graduação/Universidade Estácio de Sá, para a obtenção do título de Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial.

Aprovado em / /

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof<sup>a</sup> Mônica Elinor Alves Gama** (Orientadora)  
Doutora em Medicina

Universidade de São Paulo-USP

---

**Profª Janete Valois Ferreira Silva**  
Mestre em Psicologia Social  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ

**AS AÇÕES DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL  
DE ALTO ALEGRE DO PINDARÉ**

**AES AS THE CENTER OF ATHENS HIGH PSYCHOSOCIAL**

**ALTO ALEGRE THE PINDARE**

Rosinete Marques Silva Bergê\*

**RESUMO**

Este trabalho descreve as atividades desenvolvidas pelo Centro de Atenção Psicossocial I de Alto Alegre do Pindaré aos usuários e seus familiares através dos profissionais. Apresenta a rotina diária dos trabalhos realizados pelos profissionais que visa o pleno desenvolvimento dos usuários, bem como, sua reinserção social. Descreve as oficinas terapêuticas que são desenvolvidas para a reabilitação dos usuários na vida social. Destaca-se as visitas sistematizadas, onde contatou-se com todos os profissionais e a administração da Unidade que em conversa informal nos forneceu as informações importantes para a elaboração deste estudo. O público atendido neste CAPS é de pessoas com todo e qualquer tipo de transtorno, (leve ou grave); pessoas de todas as idades e condição social. O referido CAPS tem como estratégias de ação o acolhimento dos pacientes; estimular a sua integração social e familiar com cuidados de reabilitação psicossocial; manter uma equipe qualificada em saúde mental e a articulação com a rede de saúde em parceria com as Secretarias Municipais de Ação e Promoção Social, Educação e Cultura.

**Palavras-chave:** Centro de Atenção Psicossocial; Usuário; Oficinas Terapêuticas; Alto Alegre do Pindaré - MA.

## **ABSTRACT**

This paper describes the activities of the Center for Psychosocial Care of Alto Alegre the I Pindaré users and their families through professional. Presents the daily routine of work done by professionals that seeks the full development of their users, as well as their social reintegration of users who are treated at this center. Describes the therapeutic workshops that are designed for the rehabilitation of users in social life. Stands out systematic visits where contacted with all the professionals and the administration of the Unit in casual conversation that gave us important information for the preparation of this study. The public attended this CAPS is for people with any type of disorder (mild or serious), people of all ages and social condition. This CAPS is to share strategies for the reception of patients, stimulate their social and family care, psychosocial rehabilitation, maintaining a qualified staff in mental health and liaison with the health network in partnership with the Municipal Action and Promotion Social, Education and Culture.

Key-words: Psychosocial Attention Center. Users. Therapeutic workshops; Alto Alegre the Pindaré.

## O SERVIÇO OFERECIDO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Abordar sobre saúde mental requer estudos direcionados em função das várias especificidades a respeito do assunto. Apesar dos estudos e resultados alcançados sobre os transtornos mentais ainda é fácil perceber o preconceito quanto ao tratamento e até mesmo, quanto ao acesso a este serviço, tanto pela sociedade quanto no próprio meio familiar (ROSA, 2003). Durante os anos de 1970, dentre os vários movimentos sociais, o movimento dos trabalhadores de saúde mental se destacou por denunciar aos maus tratos que eram submetidos aos ditos “loucos”. Tais movimentos deram início a Reforma Sanitarista, podendo hoje ser entendida como uma forma de organização dos setores da saúde, dentre eles, a saúde mental (GOLDBERG, 1996). Após anos de lutas e conquistas é inaugurado o primeiro Centro de Atenção Psicossocial do Brasil, em São Paulo, 1986, que passa a oferecer um atendimento diário, interno e comunitário com equipe multiprofissional. Atualmente, os serviços oferecidos nos CAPS, estão amparados e oficializados pela Portaria nº 336/GM, de 19 de fevereiro de 2002. Com essa convicção Rosa (2003) acrescenta que, as atividades realizadas no Centro de Atenção Psicossocial, têm uma rotina de trabalho que visa o pleno desenvolvimento de seus usuários, bem como, sua reinserção social, que sempre conta com a família como sendo o alicerce de controle e acompanhamento no tratamento das pessoas com qualquer tipo de transtorno mental, seja ele leve ou grave. Até mesmo porque os Centros de Atenção Psicossocial surgiram pela necessidade de desospitalização ou fim dos hospícios, onde os pacientes eram colocados lá pela família em estado de crise e devolvida após um determinado tempo de internação sem um acompanhamento participativo desta família, e as mesmas, somente poderiam fazer visitas em dias e horários estipulados pela instituição. Segundo o Ministério da Saúde o objetivo dos Centros de Atenção Psicossocial consiste em:

Oferecer atendimento à população de suas áreas de abrangências, realizando um acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários (BRASIL, 2004).

Dessa forma, o acompanhamento clínico no Centro de Atenção Psicossocial, é parte do tratamento das pessoas com transtornos mentais, e não um fato primordial como se concebeu por vários anos nesta área de conhecimento. Após estudos aprofundados de casos, descobriu-se que o trabalho pode ser ressignificado com o tratamento terapêutico através de profissionais de diversas áreas e não somente do psiquiatra (GOLDBERG, 1996). Para a valorização deste trabalho fez-se necessário um espaço próprio e adequado para a realização das atividades que venham favorecer melhores condições de tratamento dos usuários. A esse respeito, Goldberg (1996) acrescenta:

[...] uma instituição própria, inserida na rede pública, um local físico adequado, acolhendo para tratamento, diariamente,

pessoas com quadro mental grave; o serviço-posto como referência para paciente e família-[...].

Desse modo, o Centro de Atenção Psicossocial é um espaço de encontro, reuniões e terapias, dentre outros serviços que atendam as necessidades e anseios dos usuários e seus familiares de maneira que favoreça a reabilitação deste usuário na sociedade, entendendo-se que:

[...] livre é o homem que se despoja de sua heteronomia, que autodetermina, que é autônomo. O fundamento desta autonomia é o conhecimento racional que instiga e sustenta a liberdade.” (ROSA, 2003,p.42).

O presente trabalho se deu a partir dos anseios em conhecer e entender que assistência é dada aos usuários e seus familiares nos Centros de Atenção Psicossocial , bem como, as reais condições de trabalho da equipe multiprofissional destes órgãos. Nesta perspectiva, uma rotina de trabalho onde envolva tanto usuário quanto a família poderá oferecer vínculos de afetividade, confiança e credibilidade para o usuário sentir-se livre – aqui entendido como, liberdade de escolhas, com oportunidade de transitar pelas ruas, visitar parentes ou amigos – a família por conhecer e participar das fases de tratamento do paciente no Centro de Atenção Psicossocial, e ser responsável para o avanço do tratamento terapêutico.

## **IMPLANTAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO NO CAPS DE ALTO ALEGRE DO PINDARÉ**

No município de Alto Alegre do Pindaré o Centro de Atenção Psicossocial foi implantado em doze de novembro de 2007, por atender as exigências do Ministério da Saúde e por apresentar um

número considerado de pessoas que necessitavam deste serviço até então, não existente nas proximidades deste município. A equipe multiprofissional deste Centro de Atenção Psicossocial é composta por: psiquiatra, psicóloga, enfermeira, pedagoga, assistente social, terapeuta ocupacional, auxiliar de enfermagem, artesão, auxiliar de serviços diversos e dois vigias. Foram feitas visitas sistematizadas ao serviço ao longo de um mês abril 2010, nas guias foram contactados todos os profissionais exceto o médico por ter horário restrito e a administração da unidade que em conversa informal forneceu informações sobre referido Centro. O Centro de Atenção Psicossocial I de Alto Alegre do Pindaré-MA, está localizado à Rua da Alegria, S/Nº, Centro. É um ambiente acolhedor, com amplo espaço para realização das atividades internas. A equipe que compõe o quadro profissional deste CAPS tem a visão de um trabalho que requer compromisso para prestar um serviço de qualidade, cujo objetivo consiste em ser referência na prestação de serviço em saúde mental, visando oferecer aos usuários atendimento adequado e especializado, oportunizando dessa forma, a reintegração ao ambiente social e cultural dos seus usuários, assim como, realizar atividades com suas respectivas famílias. As estratégias de ação deste serviço visam: o acolhimento dos pacientes; o estímulo a sua integração social e familiar com cuidados de reabilitação psicossocial; manter uma equipe qualificada em saúde mental e a articulação com a rede de saúde em parceria com as Secretarias Municipais de Ação e Promoção Social, Educação e Cultura. Oportunamente Sousa (2006) considera que:

Se o vínculo e a responsabilização são laços que se fazem com cada um, eles adquirem firmeza crescente quando se entrelaçam uns aos outros. Assim se constrói a dimensão coletiva da solidariedade e da confiança na relação entre a equipe, os usuários e a comunidade.

Nesta perspectiva, pode-se compreender que o público atendido neste CAPS é de pessoas com todo e qualquer tipo de transtorno (leve ou grave); pessoas de todas as idades e condição social; dependentes e usuários de álcool e outras drogas; normalmente são moradores da zona rural e urbana deste município. Atualmente estão cadastradas 564 pessoas neste atendimento onde 56% deste total estão na zona rural e 44% na zona urbana. Deste total, apenas 10% dos usuários da zona urbana participam das oficinas terapêuticas que são divididas em dois grupos, um pela manhã e o outro pela tarde, sendo que o grupo da tarde é mais freqüente que o grupo da manhã. No entanto, os moradores dos povoados relataram a dificuldade no acesso pela distância das comunidades para a sede do município, devido a má condição das estradas e os transportes “pau de arara”, fazendo com que as famílias só tragam seus pacientes nos dias de consulta ou quando estão em surto. Os atendimentos são feitos de segunda-feira a sexta-feira, das 8:00h às 12:00h e das 14:00h às 18:00h. Os profissionais se revezam nos dias de atendimento de maneira que durante toda a semana estejam presentes dois ou mais profissionais de nível superior, visto que os de nível médio estão de segunda a sexta-feira para oferecer o serviço de forma satisfatória aos usuários. Normalmente os atendimentos são feitos através



do tratamento medicamentoso e emergencial, consultas, atividades de grupo; atendimentos individuais e de grupo; visitas domiciliar e hospitalar; entrega de medicamentos; acompanhamento e parecer psicológico; oficinas terapêuticas, desenho, pintura, mosaico, teatro, leitura, jogos lógicos; coordenação motora (recorte e colagem); observação do comportamento dos pacientes durante as atividades, além de consultas psiquiátricas e entrega de atestados. Nestes atendimentos, o fluxo é de 280 a 300 usuários por mês.

## **ROTINA DE TRABALHO**

Para uma melhor compreensão dos serviços deste Centro, faz-se necessário algumas informações quanto ao corpo técnico/profissional, destacando-se que a Coordenação está sob a responsabilidade da Psicóloga, que se encontra no Centro de segunda a sexta-feira em horários que se revesam por turnos das 8:00h às 12:00h horas e das 14:00h às 18:00h. Seus atendimentos vão desde o acolhimento dos usuários aos atendimentos individuais, formação de grupo com os familiares dos pacientes, organização das reuniões com a equipe, além das questões administrativas. Destas, pode-se destacar o recebimento de relatórios de todos os profissionais de nível superior, referente a evolução dos pacientes que participam das oficinas terapêuticas. Os que não participam o relatório só é feito quando são realizadas visitas domiciliares que são solicitadas pela família ou pelo agente comunitário de saúde. Segundo Rosa (2003):

[...] o próprio serviço de saúde mental propicia a receptividade do portador de transtorno mental, [...] na medida em que reconstrói suas relações internas e garante sua inserção nas demais políticas sociais.

Desse modo, é de fundamental importância esclarecer quais as atividades que competem a cada profissional que atua no CAPS de Alto Alegre do Pindaré.

- **Recepcionista**

Profissional de nível médio que trabalha de segunda a sexta-feira das 8:00h às 12:00h e das 14:00h às 16:00h. Diariamente faz o acolhimento com todos que procuram os serviços ofertados pelo Centro de Atenção Psicossocial, conversa e, quando há necessidade, acompanha o paciente até o hospital geral, preenche a ficha de admissão, o termo de compromisso e o de responsabilidade. Quando acontece do usuário chegar ao centro desacompanhado ela informa aos familiares onde ele está. Nos dias de consulta é a recepcionista que informa ao médico em que estado o paciente se encontra (em surto ou compensado).

- **Pedagoga**

Realiza suas atividades nos dias de quarta-feira à tarde e sexta-feira, nos turnos manhã e tarde, fazendo atividades de grupo, oficinas e incentivando a participação destes usuários para retornar a escola, visto que alguns já freqüentaram, mais já estão fora dela há muito tempo, mais desejam retornar. Em função disto, é feito a matrícula do aluno na escola e na série correspondente.

Estas atividades são desenvolvidas no turno matutino e no vespertino, são realizados atendimentos individuais e visitas domiciliares.

- **Médico Psiquiatra**

Atende a cada quinze dias, (quinta ou sexta-feira). O atendimento resume-se a consultas e entrega de atestados, este apenas para quem é usuário do CAPS. São realizados dez atendimentos pela manhã, das 10:00h as 12:00h. Na parte da tarde começa às 14hs, sendo atendidos quinze pacientes.

- **Terapeuta Ocupacional**

Realiza atividades terapêuticas nos dias de segunda, terça e quarta-feira pela manhã e tarde. É importante destacar que os usuários têm resistência nas atividades laborais, preferindo artesanatos.

- **Técnica de Enfermagem**

Atende de segunda a sexta, realizando entrega medicamentos, faz a aplicação de medicamentos injetáveis (após a prescrição médica), no domicílio do usuário quando ele não comparece ao CAPS, diariamente observa o comportamento dos usuários na hora das oficinas e do lanche e nos dias de consulta com o médico psiquiatra, faz a triagem dos pacientes (medir a pressão arterial e verificar o peso).

- **Auxiliar de serviços diversos**

Profissional de nível fundamental incompleto, que diariamente realiza as tarefas de limpeza, organização do espaço e prepara o lanche dos usuários e profissionais.

- **Artesão**

Profissional de nível médio, que trabalha de segunda a sexta-feira nos turnos manhã e tarde e, realiza com os usuários oficinas terapêuticas nos dias de segunda-feira.

- **Assistente Social**

Está no Centro nos dias de quinta e sexta-feira, nos dois turnos, desenvolvendo com os usuários e outros grupos locais (idoso, cursistas de técnico de enfermagem e familiares) atividades de recreação e integração entre eles, além de palestras de orientação com os usuários e familiares sobre diversos temas, dentre eles o Benefício de Prestação Continuada (BPC) que após a orientação, realiza o encaminhamento para a Secretaria de Ação e Promoção Social, quando necessário.

- **Enfermeira**

Está neste serviço nos dias de segunda e terça-feira nos dois turnos e na quarta-feira somente no turno matutino desenvolvendo um trabalho que vai desde o atendimento individual à visitas domiciliares e hospitalares. Realiza palestras com usuários e familiares esclarecendo questões sobre o tratamento de pessoas com deficiência mental, importância e cuidado com a medicação,

dentre outros assuntos. Acompanha o paciente quando é necessário à transferência e realiza uma vez ao mês estudos direcionados da área de Saúde Mental com os agentes comunitários de saúde.

- **Vigias**

Funcionários que fazem revezamento a cada 12:00h. Fornece informações à população sobre os trabalhos realizados no CAPS. Sobre informações mais detalhadas, encaminham para o profissional competente.

O Centro de Atenção Psicossocial é um espaço de muita importância para a população altoalegrense, pois desenvolve um trabalho de informação, atendimento e orientação na área de saúde mental. Os profissionais deste Centro relatam que o trabalho entre a equipe é muito valioso, razão pela qual, existe um vínculo afetivo muito bom entre eles. Uma vez ao mês se reúnem, sem o psiquiatra, momento em que é feita uma avaliação sobre o serviço. Quando algum usuário demonstra alterações ou outras necessidades, o técnico de referência busca resolver com a equipe a solução mais apropriada para o paciente.

### **AS OFICINAS TERAPÊUTICAS**

São atividades que visam à integração entre os participantes para possibilitar a compreensão e o aprendizado dos usuários, bem como, estimular a auto-estima e a concentração dos mesmos, promovendo o exercício da cidadania, a expressão de liberdade e convivência através da inclusão dos trabalhos artísticos. As mesmas são realizadas em grupos, por etapas, onde existe encontro entre pessoas em sofrimento psíquico.

Considera-se fundamental assinalar as oficinas realizadas neste centro pelo artesão, terapeuta ocupacional, pedagoga e assistente social, destacam-se dentre elas:

- a) Confecção de objetos artesanais de crochê;
- b) Biscuit;
- c) Ginástica laboral com balão e bambolê;
- d) Artesanato com argila, pedras e telhas;
- e) Produção de quadros e jarras com a técnica do mosaico,
- f) Confecção de objetos com uso de e.v.a., (porta retratos, flores, maquetes de casa, entre outros);
- g) Formação de coral e Grupo teatral;
- h) Rodas de leitura, atividades de escrita, produção de poemas, confecção de cartões.

Neste sentido, desenvolver este tipo de trabalho torna-se uma prática diversificada e proveitosa para os profissionais, usuários e familiares.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando o que é preconizado pela Política Nacional de Saúde Mental, através da Lei nº 10.216, de 06 de abril de 2001, sancionada pelo Ministério da Saúde, observou-se que o serviço no CAPS de Alto Alegre do Pindaré está sendo visto e entendido a partir de uma concepção CAPS prevista na lei acima citada, pois torna-se uma porta aberta para que a exclusão, os maus tratos, a desigualdade possam dar lugar à cidadania, a participação social e conseqüentemente, a alegria de viver para muitos que sofrem de deficiência mental. A saúde mental neste contexto está sendo vista a partir da concepção de uma instituição capaz de oportunizar às pessoas que sofrem de transtornos mentais, condições de vida mais digna e atuante, de forma que garanta aos seus usuários o exercício de sua cidadania através das atividades realizadas neste Centro. Foi possível observar que o Centro de Atenção Psicossocial I de Alto Alegre do Pindaré, precisa avançar em alguns aspectos que são previsto pela Lei 10.206/01, no que diz respeito à demora na entrega e, às vezes, a falta do medicamento e com isto, o paciente entra em surto, fazendo com que o trabalho dos profissionais tenha que ser reiniciado causando resistência do usuário para retornar ao serviço. Outro aspecto a considerar diz respeito à alimentação que nunca foi oferecida aos usuários, só é oferecido, lanches

que variam entre (pipoca, mingau de milho, bolo, refrigerante, biscoito e suco). Ainda merece destacar a escassez de material para as oficinas terapêuticas, o transporte para as visitas domiciliares dos profissionais e para o deslocamento dos usuários que não tem condições físicas, psíquicas e, às vezes, financeira para procurar o serviço. Considera-se uma experiência valiosa, uma vez que oportunizou vivenciar a relação existente entre profissionais e usuários que frequentam o Centro, bem como, as condições de trabalho dos profissionais. Ressalta-se que o serviço funciona de maneira precária e sem assistência, dificultando dessa forma, o funcionamento e, conseqüentemente, a qualidade dos serviços. Não se pretende aqui finalizar o estudo sobre este assunto, mas sim, abrir oportunidades de investigação e conhecimento em prol de um grupo que tanto já foi massacrado e atualmente busca ser reconhecido como cidadão no sentido amplo da palavra, garantido pela Constituição Federal de 1988, “o direito à cidadania, direito de ir e vir”.

## **REFERÊNCIAS**

- ROSA, Lúcia Cristina dos Santos. Transtorno mental e o cuidado na família. São Paulo: Cortez, 2003.
- GOLDBERG, Jairo. Reabilitação como processo: o Centro de Atenção Psicossocial-CAPS. In: PITTA, Ana Maria Fernandes. Reabilitação psicossocial no Brasil. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1996.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Os Centros de Atenção Psicossocial: os CAPS na Rede de Atenção a Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- \_\_\_\_\_. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.
- SOUSA, Marta Elizabeth de. A Atenção em Saúde Mental. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde, 2006.

ANEXO  
Instruções aos autores







